

Imóveis criam 5 mil vagas

A Caixa vai definir neste mês o valor que será liberado para novos financiamentos no Estado

O mercado imobiliário vai garantir, para os próximos três anos, 5 mil empregos/mês – 2 mil diretos e 3 mil indiretos – com a oferta de 14.862 unidades que passarão a ser oferecidas a partir de 2002 e que movimentarão R\$ 1,014 bilhão na economia local.

Os números foram anunciados ontem no café da manhã promovido pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), que reuniu empresários do setor de construção e corretores para um balanço das ações realizadas este ano, além avaliar as expectativas e planos para 2002.

Segundo o presidente da Ademi, José Luiz Kfuri, o cenário para o próximo ano é promissor, já que vários empreendimentos deverão ser lançados, além do mercado poder contar com a volta dos financiamentos da Caixa Econômica Federal para a classe média.

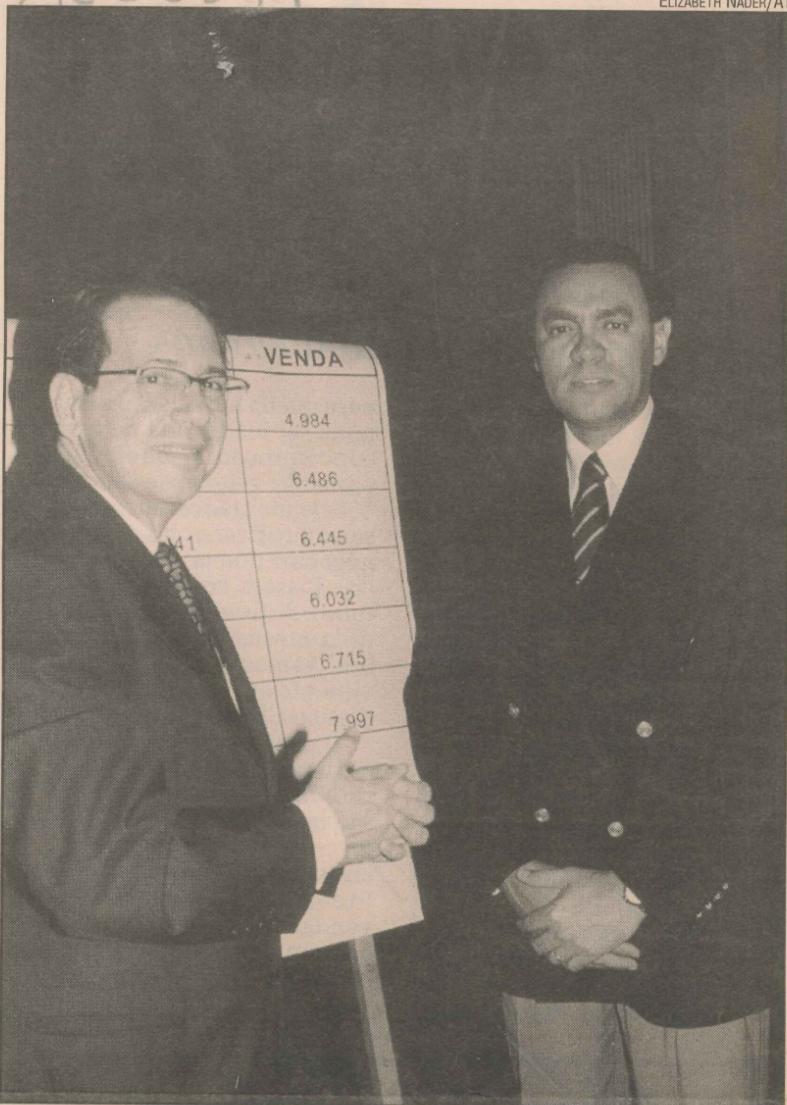
“O espírito é de otimismo e estamos certos de que o setor vai manter o ritmo de crescimento que vem sendo incrementado nos últimos cinco anos. Nossa estimativa é que existe uma demanda reprimida de moradia da ordem de 200 mil unidades, sendo que deste total 30% pertence à fatia da classe média”, disse Kfuri.

CAIXA

O superintendente da Caixa no Estado, Marcos Vinícius Rêgo, esteve no encontro e na oportunidade anunciou para a segunda quinzena deste mês a definição sobre o montante que será destinado ao Espírito Santo para o financiamento de unidades habitacionais para famílias com renda superior a 12 salários mínimos (R\$ 2.160 mil).

Rêgo adiantou, no entanto, que haverá mudanças nos juros que passarão a ser TJLP mais 4%, o que deverá resultar num total aproximado de 14% ao ano e que o prazo deverá ser de 20 anos.

O aporte financeiro para os novos financiamentos virão do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) – cerca de R\$ 1 bilhão – e dos recursos originários das Letras de Crédito Imobiliário (LCI). Em relação ao consórcio da Caixa, Vinícius explicou que “o produto ainda está sendo detalhado pelos técnicos do banco”.



Kfuri e Marcos Vinícius fizeram um balanço do mercado imobiliário

Projeto para baixa renda

SÃO PAULO – As famílias com renda entre um e cinco salários mínimos terão mais uma opção para adquirir a casa própria a partir de fevereiro de 2002, quando a Força Sindical pretende lançar oficialmente no mercado o projeto Casa Força, que teve seu piloto apresentado ontem e tem o objetivo de atender pessoas carentes, mesmo que não sejam ligadas a nenhum sindicato.

As primeiras unidades começarão a ser construídas em São Vicente, no litoral paulista, e custarão, em média, R\$ 8 mil.

De acordo com o presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o que barateia a construção das casas é a parceria firmada entre a central e 12 empresas fornecedoras de material para construção, entre elas a Gerdau, Usiminas e CSN.

“Essas empresas fornecerão

o material com preço 30% menor que o cobrado normalmente no mercado”, disse.

A expectativa é de que 100 mil casas sejam construídas em 2002 por meio deste sistema. As famílias poderão contar com financiamento da Caixa Econômica Federal (CEF), que dará um prazo de até 25 anos para a quitação da dívida.

A Força Sindical já entrou em negociação com 200 prefeituras paulistas para ampliar o projeto a outras cidades. O projeto inicial prevê que as casas terão 44 metros quadrados, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

De acordo com o Sindicato da Indústria da Construção Civil, há um déficit de 12 milhões de moradias no Brasil e a burocracia das instituições financeiras é o principal entrave para que pessoas de baixa renda tenham acesso à casa própria.

CONCURSO PREFEITURA DE VITÓRIA

2ª ETAPA: PROVA DE TÍTULO - CERTIFICADO

Matrículas abertas para os cursos:

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO

EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

IMUNIZAÇÃO

SAÚDE DA FAMÍLIA

Inícios: 10/12/2001- 11/12/2001- 15/12/2001

Cargas horárias: 20h e 40h

CEPES

TEL.: 3327-7017

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO ESPÍRITO SANTO

e-mail: cepes.vic@cef.com.br

Av. Jerônimo Vervloet, 170 - Pça. Goiabeiras - Vitória-ES